



## **RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS** **I SEMESTRE DE 2024**

### **INTRODUÇÃO**

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia - CECDCT da Assembleia Legislativa aprovou, em fevereiro de 2023, o **Monitoramento das Obras Escolares** e, desde maio, este monitoramento se encontra no site da Assembleia.

Além de acompanhar as diversas listas de escolas que necessitavam de reformas em suas estruturas, publicadas pelo governo, a CECDCT recebeu muitas demandas e pedidos de ajuda de todo o estado, tanto relativos a obras escolares, como de falta de recursos humanos nas instituições.

Em 2023, foram elaborados três Relatórios de Monitoramento de Obras escolares e um Relatório sobre falta de recursos humanos nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, que abrangeram 334 escolas<sup>1</sup> com algum tipo de necessidade informada a esta Comissão.

Em **2024**, além da atualização da situação destas escolas com relação a obras e recursos humanos, também perguntamos às escolas sobre seu **PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios, sobre quadras e espaços esportivos, bibliotecas, cozinha e refeitórios escolares.**

Em maio deste ano, quando preparávamos a divulgação dos dados, vivemos o desastre climático que provocou temporais e enchentes destruidoras em todo o estado, incluindo a capital. As atividades presenciais foram suspensas na Assembleia, embora continuemos acompanhando a situação das escolas e, como fato novo, o atendimento aos desabrigados alojados nas escolas e outros espaços. Este relatório abrange o período de janeiro a junho, sendo que apenas atualizamos escolas que já haviam informado suas demandas na Comissão até final de abril, ou seja, só trabalhamos com dados e percentuais deste universo, que totalizaram **483 escolas em 2024.**

---

<sup>1</sup> Todas as demandas das escolas foram devidamente confirmadas com as equipes diretivas.



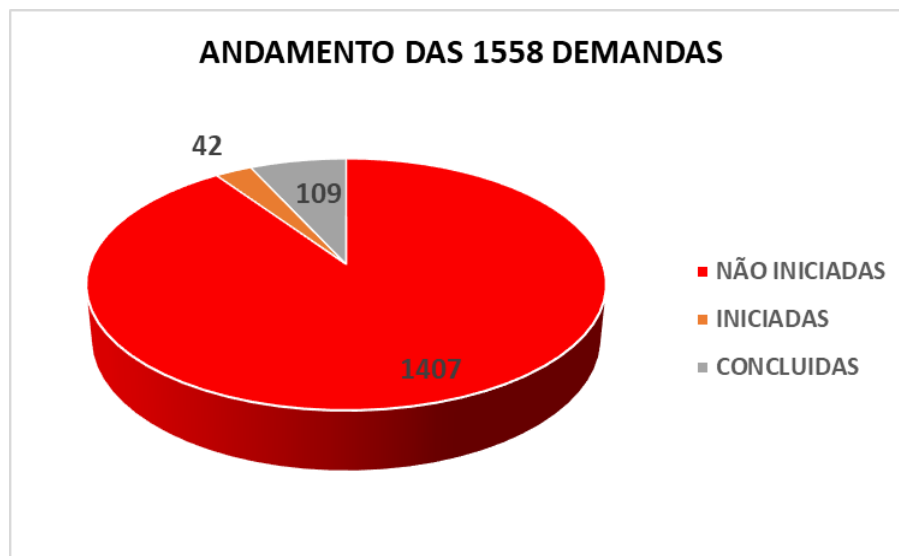
Incluimos o Anexo I, ao final deste monitoramento, sobre o panorama dos estragos e dos atingidos pelo desastre climático na educação, fornecidos pelos sites oficiais da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul e pelo Ministério da Educação.

A seguir, apresentaremos ponto a ponto as questões observadas e os dados coletados sobre as 483 escolas informantes.

## 1. Os dados do Monitoramento das Obras Escolares

Desde o início do monitoramento, encontramos diversas escolas com situações muito graves com relação à estrutura. No último relatório de monitoramento, em dezembro de 2023, tínhamos um total de 940 demandas, apresentadas por 334 escolas. Neste primeiro semestre de 2024, temos **483 escolas** monitoradas com **1.558 demandas de obras**. Destas, apenas 42 demandas foram iniciadas (2,5%), 1.407 não foram iniciadas (91%) e 109 concluídas (6,5%).

**Gráfico 1 –Andamento das Demandas de Obras das Escolas**



Abaixo, apresentamos **tabela completa das demandas apresentadas nas 483 escolas:**

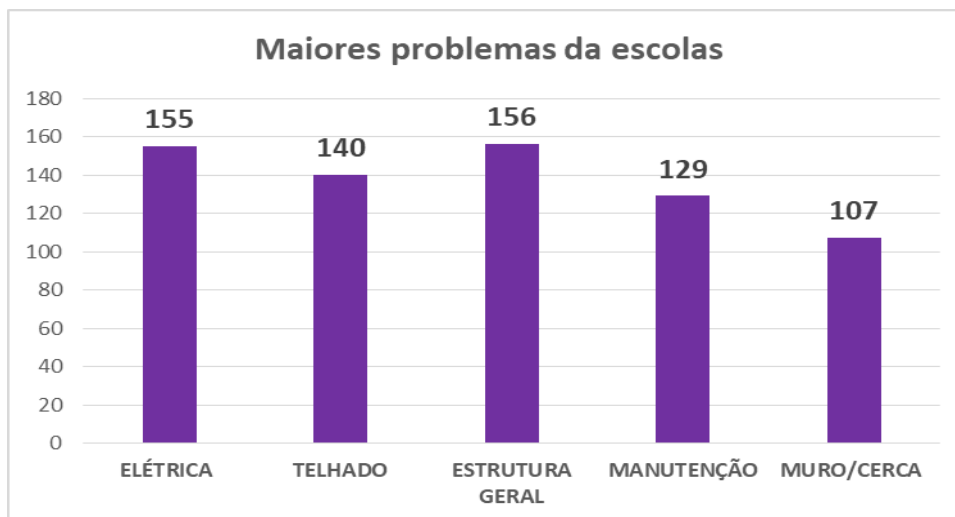


**Tabela 1- Total de demandas das escolas monitoradas**

<b>PROBLEMA</b>	<b>INICIADA</b>	<b>NÃO INICIADA</b>	<b>CONCLUÍDA</b>	<b>TOTAL</b>
ELÉTRICA	12	155	15	<b>182</b>
HIDRÁULICA	-	29	2	<b>31</b>
CAIXA D'ÁGUA	-	9	3	<b>12</b>
TELHADO	3	140	19	<b>162</b>
ESTRUTURA - BANHEIRO	2	48	13	<b>63</b>
ESTRUTURA – SALAS DE AULA	1	41	7	<b>49</b>
ESTRUTURA - GERAL	7	156	13	<b>176</b>
COZINHA REFORMA	2	45	2	<b>49</b>
COZINHA CONSTRUÇÃO	-	15	-	<b>15</b>
REFEITÓRIO REFORMA	3	72	2	<b>77</b>
REFEITÓRIO CONSTRUÇÃO	-	55	1	<b>56</b>
GINÁSIO REFORMA	-	28	4	<b>32</b>
GINÁSIO CONSTRUÇÃO	1	55	-	<b>56</b>
QUADRA DE ESPORTES REFORMA	2	156	4	<b>162</b>
QUADRA DE ESPORTES CONSTRUÇÃO	1	57	-	<b>58</b>
INTERNET	-	4	1	<b>5</b>
MANUTENÇÃO	4	129	13	<b>146</b>
MURO REFORMA	2	46	8	<b>56</b>
MURO CONSTRUÇÃO	2	61	-	<b>63</b>
AMPLIAÇÃO DA ESCOLA	-	91	2	<b>93</b>
ESCOLA NOVA	-	15	-	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>1407</b>	<b>109</b>	<b>1558</b>

Destacamos que, do total das escolas monitoradas, 15 instituições necessitam ter seus prédios construídos ou reconstruídos, 93 escolas pautaram necessidades de ampliação e somente 2 indicaram que tiveram suas demandas de ampliação atendidas. Com relação a interdição, temos 18 escolas interditadas, sendo 3 de forma total e 15 parcialmente interditadas.

**Gráfico 2 - As principais demandas de obras que não foram iniciadas nas escolas**

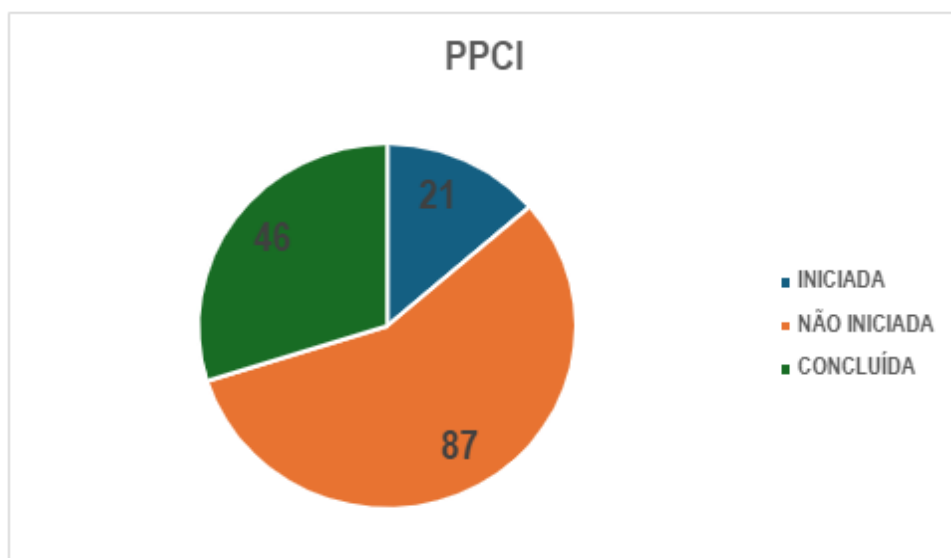


Notamos que a necessidade de reformas elétricas, já indicada em 2023 como um dos grandes problemas, permanece em 155 escolas. Também destacamos a preocupação com segurança das instituições no pedido de cercamento ou construção de muros no entorno das escolas.

### 1.1. Os dados do Monitoramento sobre PPCI na Rede Estadual

Quando perguntamos às escolas sobre a situação do PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios, **154 escolas** responderam:

**Gráfico 3- PPCIs nas Escolas Monitoradas**





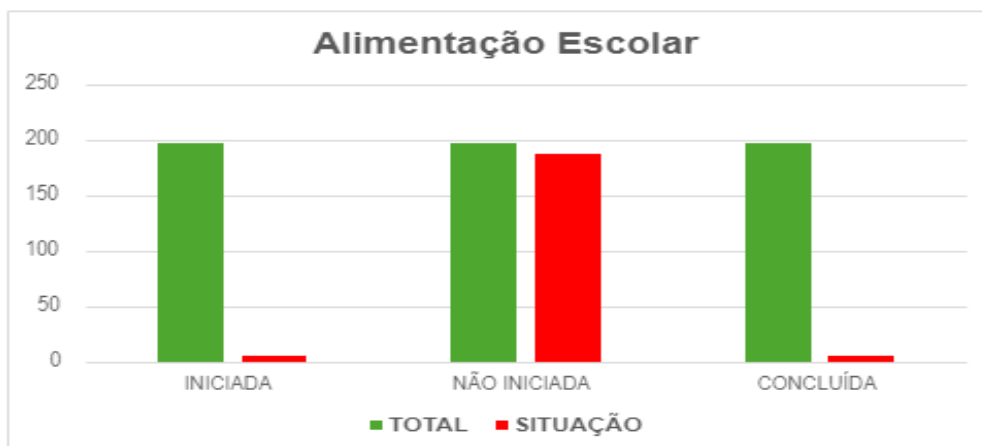
Em relação ao cumprimento da Lei Complementar 14.376/2013, que estabelece o prazo de final de 2024 para as adequação dos espaços ao PPCI, tivemos o retorno de 154 escolas. Preocupante a situação, já que em mais da metade das escolas ainda não foi iniciado este processo, mesmo que o governo, em dezembro de 2023, tenha prorrogado o prazo de adequações até 2026.

## 1.2. Os dados do Monitoramento sobre cozinhas e refeitórios nas escolas da Rede Estadual

O Programa Nacional de Alimentação Escolar garante repasses federais para os estudantes de todas as etapas da educação, mas, para a efetividade do mesmo, há a necessidade de que as escolas tenham estruturas para a produção desta alimentação. Das 483 escolas monitoradas, **197 escolas (40,8% do total de escolas monitoradas)** apontaram alguma demanda relacionada a alimentação, reforma ou construção de cozinhas e refeitórios.

- **64 escolas (32,5% das escolas informantes)** referiram alguma demanda em relação a **cozinha**, sendo que 15 escolas solicitaram a construção de novas cozinhas.
- **133 escolas (67,5% das escolas informantes)** referiram alguma demanda em relação a **refeitório**, sendo que **56 escolas solicitaram a construção**, tendo 1 demanda atendida até o momento.

**Gráfico 4- Situação das demandas monitoradas dos espaços de alimentação: cozinha e refeitório**





Como parte dos espaços pedagógicos das escolas, as Instituições monitoradas precisam recuperar e qualificar as cozinhas e refeitórios e algumas relatam que sequer têm o refeitório, dispondo apenas de pequenas cozinhas, o que não possibilita garantir plenamente o direito a alimentação escolar.

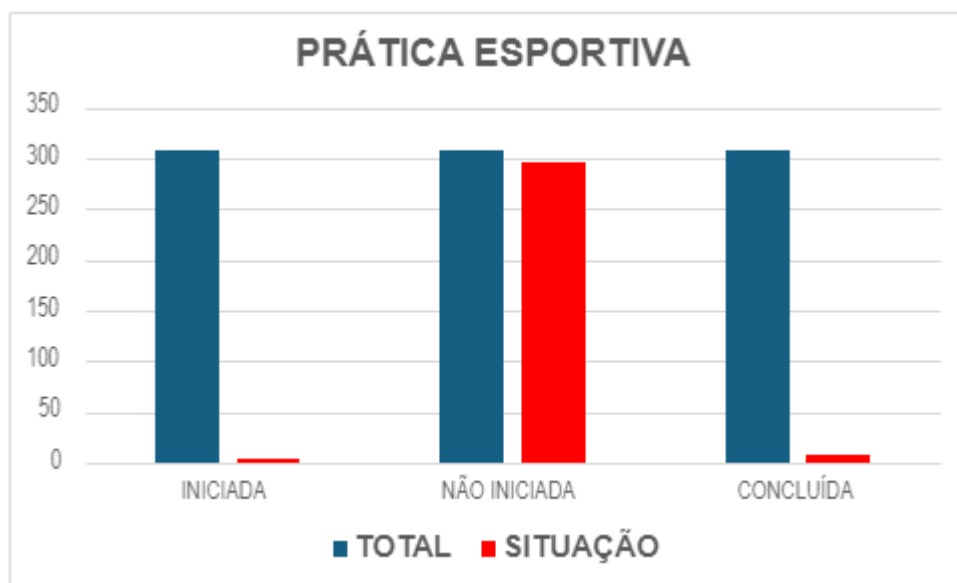
### **1.3 Os dados do Monitoramento sobre quadras, ginásios e espaços para a prática esportiva nas escolas da Rede Estadual**

O brincar e se exercitar na escola, além de recomendado, precisa ser garantido em espaços seguros e acolhedores.

Sobre espaços para a prática esportiva nas escolas da Rede Estadual, das 483 escolas monitoradas, **308 escolas (63,8%)** apontaram alguma demanda relacionada a prática esportiva, reforma ou construção de ginásios e quadras poliesportivas.

- **88 escolas (28,6% das escolas informantes)** referiram alguma demanda em relação a **ginásio**, sendo que 4 escolas tiveram suas reformas realizadas.
- **220 escolas (71,4% das escolas informantes)** referiram alguma demanda em relação a **quadra poliesportiva**, sendo que 4 escolas tiveram suas reformas realizadas.

**Gráfico 5- Situação das demandas dos espaços para prática esportiva nas escolas**





Pelos números coletados, temos 4 obras iniciadas, 8 concluídas e 296 esperando por obra. Proporcionalmente, a mostra cobre 21% do total de escolas no estado e teve informações coletadas antes da destruição das enchentes, que devem ter agravado ainda mais a situação.

## 2. Os dados do Monitoramento da Falta de Recursos Humanos na Rede Estadual

Sobre a falta de recursos humanos na Rede Estadual, neste primeiro semestre de 2024, a mostra envolveu a **informação de 284 escolas respondentes neste tema**, de um total de 2.342 existentes, com dados coletados entre janeiro e abril de 2024.

A seguir, apresentaremos os quadros que sistematizam as necessidades considerando a mostra, mas que pelos números exemplificam a gravidade da falta de recursos humanos nas escolas, apesar de realização de concurso e contratações. Também observamos que aqui não entram dados pós desastre climático, que atingiu também os trabalhadores da educação, alunos e familiares.

### Quadro 2 – Falta de Professores na mostra de 284 escolas

Área/Disciplina	Horas Faltantes
Português	545
Espanhol	40
Inglês	430
Linguagem	250
Educação Artística	210
Geografia	60
História	40
Ciências Humanas	220
Educação Física	605
Ensino Religioso	20
Matemática	624
Química	80
Física	100
Biologia	200
Ciências	480
Filosofia	20



<b>Sociologia</b>	<b>40</b>
<b>Atendimento Educacional Especializado</b>	<b>260</b>
<b>Anos Iniciais</b>	<b>380</b>
<b>Técnico Agrícola</b>	<b>40</b>
<b>Técnico em Logística</b>	<b>20</b>
<b>Didática</b>	<b>20</b>
<b>Cultura e Tecnologia Digital /Informática</b>	<b>40</b>
<b>Professor Auxiliar ou Substituto</b>	<b>80</b>
<b>Eletivas</b>	<b>60</b>
<b>Itinerários</b>	<b>50</b>
<b>Trilhas pedagógicas</b>	<b>60</b>
<b>Projeto de Vida</b>	<b>50</b>
<b>Total de horas:</b>	<b>5.024</b>

Podemos perceber a falta de professores em várias áreas, inclusive em disciplinas que realizaram concurso em 2023, sendo insuficientes a nomeação e contratação. Agregamos a informação de que neste concurso não houve publicação de cadastro reserva e que tal situação motivou concursados aprovados a procurarem a CECDCT/AL para buscar amparo em seu pedido de que todos os aprovados constituíssem um cadastro para nomeações.

### **Quadro 3 – Falta de funcionários nas escolas, a partir da mostra de 284 escolas**

<b>Função</b>	<b>HORAS FALTANTES</b>
<b>Merendeira</b>	<b>3.360</b>
<b>Limpeza</b>	<b>2.200</b>
<b>Servente</b>	<b>380</b>
<b>Bibliotecária / Técnico Bibliotec.</b>	<b>8.700</b>
<b>Monitor</b>	<b>1.810</b>
<b>Vigilante/Porteiro</b>	<b>280</b>
<b>Secretária</b>	<b>1.200</b>
<b>Agente Financeiro</b>	<b>70</b>
<b>Manutenção</b>	<b>460</b>
<b>Total de horas:</b>	<b>18.460</b>

Outro aspecto comprovado nesta mostra é a continuidade da falta de profissionais de limpeza e merendeiras nas escolas, funções que, de maneira geral, hoje são preenchidas por contratados ou terceirizados. O modelo se mostra insuficiente para resolver o problema nas escolas. Destacamos também a demanda por bibliotecárias (os)





ou técnicos em biblioteconomia solicitados, sobre a qual apresentaremos considerações mais adiante.

#### **Quadro 4 – Necessidade de recomposição das Equipes Diretivas nas Escolas a partir da mostra de 284 escolas**

<b>Função</b>	<b>HORAS FALTANTES</b>
<b>Direção</b>	<b>120</b>
<b>Orientador/a</b>	<b>750</b>
<b>Supervisor/a</b>	<b>540</b>
<b>Coordenação pedagógica</b>	<b>180</b>
<b>Total de horas:</b>	<b>1.590</b>

Como em 2023, ainda constatamos a falta de profissionais no atendimento das comunidades escolares fragilizando o trabalho da escola.

Destacamos a falta de orientadores e supervisores, essenciais para a reorganização e acolhimento após a pandemia Covid 19 e, mais recentemente, o desastre climático que atingiu praticamente todo o estado.

#### **2.1 Os dados do Monitoramento sobre as bibliotecas nas escolas da Rede Estadual**

O estado do Rio Grande do Sul tem em sua Constituição um artigo que trata especialmente das bibliotecas escolares, dizendo o seguinte: “Artigo 218. O Estado manterá um sistema de bibliotecas escolares na rede pública estadual e exigirá a existência de bibliotecas na rede escolar privada, cabendo-lhe fiscalizá-las.”

Porém, nos últimos anos, temos assistido ao abandono das bibliotecas escolares, com a falta de profissionais para atendimento. Das 483 escolas da mostra, **217 escolas solicitam 8.700 horas de bibliotecários(as) ou técnicas(os) em biblioteconomia** para voltarem a funcionar com atendimento de qualidade e projetos de incentivo à leitura.

Temos ainda a pontuar, mais uma vez, a destruição causada pelo desastre climático e a necessidade de realização de concurso público para atender esta demanda e cumprir legislação vigente.



**Gráfico 6- Falta de Bibliotecárias(os) ou técnicas(os) em biblioteconomia nas escolas da mostra**



\*Escolas com bibliotecas – Atendimento precário, não abarcando todos os turnos de funcionamento de escola.

\*\*Escolas sem biblioteca – sem funcionários, sem estrutura, e até sem sala própria.

Durante o monitoramento recebemos diversos relatos das direções, lamentando a falta de RH, estrutura precária ou falta de espaço físico nas escolas para comportar as bibliotecas escolares.

Considerando o panorama de falta de recursos humanos nas escolas, chegamos a um número de **25.074 horas demandadas pelas escolas até final de abril**. Como em maio tivemos o desastre climático, com suspensão de aulas temporariamente e a própria Secretaria de Educação atingida pela enchente, os números são preocupantes. Mas esses dados podem ser alterados a cada dia pela nomeação e/ou contratação de professoras (es) e funcionárias (os).

### **Considerações finais**

Ao compararmos os dados dos relatórios de 2023 com os de 2024, constatamos que as **demandas permanecem enormes e crescentes**. E, mais uma vez, lembramos



que se trata de dados coletados com as escolas antes do desastre climático, que agravou ainda mais este quadro de necessidades.

Destacamos que **nas obras escolares a maior demanda continua sendo por reparos elétricos**, uma das situações de maior gravidade, que pode resultar em sinistro, choques elétricos, queima de aparelhos e risco de vida.

Também ampliamos o monitoramento em outros temas e demandas relacionadas, como os espaços esportivos, Plano de Prevenção e Combate a Incêndios, bibliotecas e de alimentação, que constituem o cotidiano das escolas, e em **todos os temas temos demandas**.

Quanto a falta de recursos humanos, concluímos que, apesar das nomeações nos meses de janeiro e fevereiro, **em abril tivemos o maior número de informações sobre falta de professoras(es) e funcionárias(os)**.

Por fim, este relatório se apresenta como uma contribuição para a análise e fiscalização das condições estruturais, de recursos humanos e de outros elementos necessários para o seguro e bom funcionamento das escolas estaduais. Devemos seguir acompanhando a situação das escolas após o desastre climático, que em algumas regiões destruiu completamente as escolas.

**Em 16 de Julho de 2024**

**Deputada Sofia Cavedon - Presidenta da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia - CECDCT/ALRS**

**Liane Maria Bernardi - Coordenadora da CECDCT/ALRS**

**Marinella Stefani Peruzzo - Secretária da CECDCT/ALRS**

**Ana Claudia Pinheiro Oliveira – Assessora da CECDCT/ALRS- Responsável pela Captação de dados do Projeto Especial de Monitoramento das Obras Escolares.**

**Luiz Fernando Barbosa da Silva - Estagiário**

**Rafael Ferreira dos Anjos Oliveira - Estagiário**



## **ANEXO I**

### **SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÓS DESASTRE CLIMÁTICO DE MAIO DE 2024 SEGUNDO DADOS OFICIAIS**

#### **A. DADOS DO MEC/FNDE/SIMEC ATÉ FINAL DE JUNHO:**

##### **REDE PÚBLICA ESTADUAL:**

- Escolas danificadas: 526, das quais 4 destruídas e 522 afetadas parcialmente (MEC/FNDE).
- Reconstrução – 4;
- Reforma – 228;
- Recomposição de Mobiliário – 191;
- Recomposição de Equipamentos – 181;
- Recomposição de materiais de consumo – 251;
- Limpeza, pintura e outras pequenas reformas – 518;
- Recomposição de livros e materiais didáticos do PNLD – 134;
- Escolas que serviram de apoio para o enfrentamento à calamidade – 89 (MEC/FNDE).

##### **REDE PÚBLICA MUNICIPAL (MEC/FNDE):**

- Escolas danificadas: 1.087.
- Escolas destruídas: 35
- Escolas afetadas parcialmente: 1.052

#### **B. DADOS DA SEDUC EM JULHO**

- 22 Escolas serão reconstruídas;
- 96,9% Estudantes estão em atividade presencial nas escolas:
- 2267 em funcionamento presencial, sendo que 20 escolas estão em espaços alternativos;
- 46 Escolas estão ainda no sistema remoto;
- 12 Escolas estão atendendo no formato híbrido
- 11 Escolas ainda servindo de abrigo;
- 3299 Alunos ainda estão em abrigos.
- 896 alunos ainda não foram localizados na busca ativa.